

***O Apascentar do Senhor em Vida
nos Introduz no Desfrute da Sua Bênção
e Faz com que nos Tornemos uma Bênção
sob Chuvas de Bênçãos***

Leitura Bíblica: Ez 34:11-16, 23-31; Nm 6:23-27; Sl 133:3; Ef 1:3; Rm 15:29

Dia 1

I. O próprio Senhor vem como o Pastor para procurar Suas ovelhas e buscá-las (Ez 34:11-31; Lc 15:3-10; Mt 9:36; Jo 10:11; 21:15-17; Hb 13:20; 1Pe 5:3-4).

II. O Senhor leva Suas ovelhas para a terra delas e para os altos montes (Ez 34:13-14):

A. A terra significa Cristo como a boa terra de Canaã (v. 13b; cf. Cl 1:12).

B. Os altos montes significam o Cristo ressurreto e ascendido (Ez 34:13-14).

III. O Senhor leva suas ovelhas de volta para junto às correntes e ali alimenta o Seu rebanho (v. 13):

A. As correntes significam o Espírito que dá vida como a água viva (Ap. 22:1; 1Co 12:13; Sl 36:8).

B. Alimentar Seu rebanho junto às correntes significa alimentar os crentes com Suas riquezas (Ez 34:13; Ap 22:1-2a).

Dia 2

IV. O Senhor leva Suas ovelhas de volta para os pastos ricos e bons e faz com que elas se deitem (Ez 34:14-15):

A. Os pastos ricos significam Cristo como nosso suprimento de vida (v. 14; Sl 23:2; Jo 10:9; cf. 1Tm 1:4).

B. O fato de o Senhor fazer com que as ovelhas deitem-se indica que Ele nos dá descanso interior (Ez 34:15; Ct 1:7; Mt 11:28-30).

V. O Senhor liga a ovelha quebrada e fortalece a enferma (Ez 34:16a):

A. Isso representa Seu atar e curar os quebrantados (Is 61:1-2; Lc 4:18-19; Mt 9:9-13).

B. Enquanto comemos, bebemos e descansamos, estamos sob o atar, fortalecer e curar do Pastor.

VI. O Senhor exerce justos juízos entre o povo restaurado de Deus (Ez 34:17-22):

A. Isso indica que depois que o Senhor nos apascenta, nos cura e nos dá suprimento de vida, Ele limpa toda injustiça do nosso meio.

B. Aquele que nos nutre e supre faz com que tenhamos um senso acurado sobre o nosso relacionamento com os outros; quando temos tal senso, nós julgamos a nós mesmos e, como resultado, temos uma unidade genuína com os santos como um só rebanho (Cl 3:15; Ef 4:3; Jo 10:16).

Dia 3

VII. Cristo é o verdadeiro Davi, estabelecido como Pastor para nos alimentar e fazer com que estejamos cheios e satisfeitos (Ez 34:23):

A. Ele cuida de nós, incluindo todos nossos problemas e responsabilidades e cada aspecto do nosso viver (Sl 23).

B. O resultado de o Senhor cuidar de nós como nosso Pastor é que O obedecemos como nosso Rei e nos submetemos à Sua realeza (Ap 7:17; 22:1-2).

VIII. Quando experimentamos o pastorear do Senhor e permanecemos sob Sua realeza, nós desfrutamos Sua aliança de paz, que é segura e imutável, e não mais estamos sujeitos a problemas e transtornos espirituais (Ez 37:26a):

A. Sob Seu pastorear, todas as feras selvagens, pessoas malignas, são mantidas afastadas do povo restaurado do Senhor (34:25a; cf. At 20:28-29; Fp 3:2-3).

B. O Senhor quebra nossos jugos, nos liberta da escravidão e promete que não seremos vítimas do inimigo, mas que habitaremos em paz e segurança (Ez 34:25b, 27b-28).

IX. Experimentando o apascentamento do Senhor, o povo restaurado de Deus tem a presença de Deus (vv. 30-31):

A. Deus está entre nós e nós estamos diante Dele; somos Dele e Ele é nosso em nossa comunhão com Ele.

B. Isso retrata a comunhão perfeita com Deus, a comunhão na unidade, no mesclar de Deus com o homem, no qual somos um com Deus e Ele é um conosco.

Dia 4

X. Por meio do Seu apascentar o Senhor nos introduz no desfrute da Sua bênção e faz com que nos

tornemos uma fonte de bênção sob chuvas de bênçãos (vv. 26-27a, 29; Zc 10:1):

- A. Primeiramente, nós mesmos desfrutamos a bênção do Senhor, então o Senhor fará com que nos tornemos uma fonte de bênção para os outros, para que eles sejam supridos (Ez 34:26).
- B. Deus fará com que chuvas de bênçãos venham a seu tempo (Zc 10:1).
- C. A bênção do Senhor nos nutre e nos dá vida (Mt 14:15-21).
- D. Todas as bênçãos com que o Senhor tem nos abençoado, sendo espirituais, estão relacionadas com o Espírito Santo; o Espírito de Deus não apenas é o canal, mas também a realidade das bênçãos (Ef 1:3).
- E. A bênção em Números 6:23-27, assim como a de 2 Coríntios 13:13, é a bênção eterna do Deus Triúno, que é o próprio Deus Triúno dispensando a Si mesmo em Sua Trindade Divina para dentro de nós, para o nosso desfrute.
- F. A bênção exclusiva é o Deus Triúno, e esta bênção vem até nós por meio do dispensar do Ser divino em nós em Sua Trindade Divina — o Pai, o Filho e o Espírito Santo (Ef 1:3-14).
- G. O Salmo 133 revela que um viver no qual nós, os irmãos, estamos em união faz com que Deus venha e nos abençoe com o Espírito que unge, a graça que refresca e a vida eterna.
- H. Para receber a bênção do Senhor, devemos praticar a unidade, e a maneira de se praticar a unidade é por meio da unanimidade (At 1:14; 2:46; Rm 15:5-6).
- I. Hoje mesmo podemos desfrutar as bênçãos de não ter fome ou sede, de não ter o calor escaldante ou o sol nos assolando, de sermos guiados para as fontes de água da vida e de Deus enxugar toda lágrima (Is 49:10; Ap 7:9-17).
- J. Sob a bênção eterna do Deus Triúno, tudo é límpido e cristalino (22:1-5).
- K. Virá o dia em que perceberemos que em nossa obra, em

Dia 5

Dia 6

nossa vida cristã e em nossa vida da igreja tudo depende da bênção do Senhor (Ef 1:3).

- L. A vida normal de um cristão é uma vida de bênção, e a obra normal de um cristão é uma obra de bênção (Nm 6:23-27; Mt 5:3-11; 24:46; Jo 20:29; Gl 3:14; 2Co 9:6; Rm 15:29).

Suprimento Matinal

Ez Porque assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu mesmo 34:11-13 procurarei as minhas ovelhas e as buscarei. Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que encontra ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas; livra-las-ei de todos os lugares para onde foram espalhadas no dia de nuvens e de escuridão. Tira-las-ei dos povos, e as congregarei dos diversos países, e as introduzirei na sua terra; Apascenta-las-ei nos montes de Israel, junto às correntes e em todos os lugares habitados da terra.

Na restauração do Senhor por meio da vida, Ele primeiro envia o atalaia ao Seu povo para que se arrependam, se voltem e vivam e então Ele mesmo aparece como o Pastor. Em nossas experiências pessoais é exatamente o mesmo. Primeiro podemos ouvir um alerta do Senhor fazendo com que nos arrependamos. Então entendemos que o Senhor Jesus não é apenas nosso Salvador, mas também nosso Pastor, procurando por nós e nos esquadrinhando.

[Conforme Ezequiel 34:11], como Pastor, o Senhor não apenas procura por nós, mas também nos esquadrinha. Por causa de nossa condição caída, todos fomos sepultados sob muitas coisas malignas, e assim precisamos do esquadrinhar de Deus. (*Life-study of Ezekiel*, p. 175)

Leitura de Hoje

[O Senhor] nos esquadrinhou a fim de nos salvar e nos restaurar. Antes de sermos salvos estávamos enterrados sob muitos pecados, mas o Senhor Jesus nos buscou. Então, após sermos salvos, decaímos no cristianismo degradado e fomos sepultados sob muitas coisas, tais como doutrinas, costumes e dons. Entretanto, uma vez mais o Senhor Jesus procurou por nós. Ele nos esquadrinhou e nos trouxe de volta. Agora somos os que foram trazidos de volta pelo Senhor Jesus como Pastor. (...) Estamos aqui [na vida da igreja] porque como o Pastor, Ele nos buscou e nos esquadrinhou.

[Conforme o versículo 13b], eles estavam no cativeiro nas nações gentias, mas o Senhor prometeu trazê-los de volta para seu próprio

país, para a boa terra de Canaã. Nossa boa terra é Cristo. Antes de sermos salvos ou após cairmos, estávamos separados de Cristo. Mas Senhor nos procurou e nos trouxe de volta para Si mesmo, até mesmo para dentro de Si como nossa boa terra. Hoje estamos em Cristo como a boa terra. A boa terra hoje está também na vida da igreja. Assim, quando fomos trazidos de volta a Cristo, fomos também trazidos para a vida da igreja, onde temos as riquezas e o desfrute da boa terra.

O Senhor prometeu trazer Seu povo de volta não apenas para sua própria terra, mas também para os altos montes (vv. 13-14). Já que os altos montes simbolizam o Cristo ressurreto e ascenso, isso indica que o Senhor Jesus nos traz de volta à experiência do Cristo ressurreto e ascenso. Assim, na restauração do Senhor hoje, desfrutamos um Cristo não meramente no nível das planícies, mas sobre as altas montanhas como o Cristo ressurreto e ascenso.

O Senhor também disse que traria Seu povo de volta aos rios [ou correntes] (v. 13). Tais rios representam o Espírito vivificante, a água viva do Espírito. Desde as montanhas flui o Cristo ressurreto e ascenso, a água viva do Espírito. O Espírito da vida flui de Cristo em Sua ressurreição e ascensão. Depois que o Senhor nos buscou e nos trouxe de volta a Si mesmo, não apenas retornamos para Cristo na posição transcendente de Sua ascensão, mas também começamos a beber do Espírito como a água viva.

Além disso, o versículo 13 diz que o Senhor alimentaria Seu rebanho junto aos rios. (...) Enquanto estávamos nas denominações, tínhamos a impressão de segura e aridez, mas uma vez que fomos introduzidos nas reuniões das igrejas locais começamos a ter a impressão de que tínhamos sido trazidos de volta ao rio e que por esse rio estávamos sendo alimentados pelo Senhor Jesus. (...) Estávamos junto ao rio desfrutando as riquezas de Cristo. Isso não é algo do homem; é algo do nosso Pastor, que está nos alimentando junto aos rios. Nas reuniões da igreja local temos o rio, o fluir e o regar. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 176-178)

Leitura Adicional: Life-study of Ezekiel, mens. 16; *Estudo-Vida de Gênesis*, mens. 106

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ez Apascenta-las-ei de bons pastos, e nos altos montes de 34:14-16 Israel será a sua pastagem. (...) Eu mesmo apascentarei as minhas ovelhas e as farei repousar, diz o SENHOR Deus. A perda buscarei, a desgarrada tornarei a trazer, a quebrada ligarei e a enferma fortalecerei; mas a gorda e a forte destruirei; Apascenta-las-ei com justiça.

22 Eu livrarei as minhas ovelhas, para que já não sirvam de rapina, e julgarei entre ovelhas e ovelhas.

[Em Ezequiel 34:14] vemos que o Senhor trará Seu povo de volta não apenas aos rios, mas também à boa e nutrida pastagem. Enquanto os rios significam o Espírito vivificante, a pastagem significa Cristo. Junto aos rios temos o Cristo rico como nossa pastagem. Os rios são para nosso beber, e as pastagens para nosso comer. Nas reuniões das igrejas locais temos a impressão de que estamos junto aos rios e na pastagem, que estamos bebendo e comendo. Louvado seja o Senhor por estarmos sob o cuidado de nosso Pastor, bebendo junto às águas e nos alimentando na pastagem!

Se visitantes vêm à sua igreja local e não têm a impressão de estarem sob o regar e o alimentar, com um rio e uma boa, farta e verde pastagem, isso indica que a vida da igreja está errada. Se a vida da igreja estiver correta, então quando outros vêm às reuniões, terão a impressão de estarem junto a um rio que flui e em uma boa pastagem. (*Life-study of Ezekiel*, p. 178)

Leitura de Hoje

Em Ezequiel 34:15 o Senhor, o Pastor, diz: “Eu mesmo apascentarei as minhas ovelhas, e eu as farei deitar-se” (TB). Deitar-se significa não trabalhar, se esforçar ou lutar. Na Bíblia deitar-se é repousar. Em Cântico dos Cânticos 1:7 a buscadora perguntou ao Senhor onde Ele alimentava Seus rebanhos, onde Seu rebanho descansa ao meio-dia. Sempre que o Senhor nos alimenta, nos apascenta e nos dá algo a beber, Ele também dá-nos descanso. Nas reuniões da igreja frequentemente temos a sensação de que estamos deitados descansando.

[No versículo 16a] fortalecer significa curar. Como Pastor, o

Senhor ligará o que estava quebrado e curará o que estava doente. (...) Nas reuniões da igreja sentimos que (...) as feridas e as fraturas estão sendo ligadas por Ele. Outras vezes temos a sensação de estar experimentando o Seu fortalecer, Seu curar. Louvado seja o Senhor porque enquanto estamos comendo, bebendo e descansando, estamos sob Seu ligar, fortalecer e curar.

[Os versículos 17 a 21 são] a palavra do Senhor sobre Seu julgamento, e então o versículo 22 conclui: “Eu livrarei as minhas ovelhas, para que já não sirvam de rapina, e julgarei entre ovelhas e ovelhas.” Isso indica que quando experienciamos a restauração pela vida do Senhor — isto é, depois de termos sido trazidos de volta às montanhas, rios e pastagens, e de termos experienciado o repouso e curas — pode haver julgamentos justos entre nós. Quando estávamos caídos ou estragados, discutíamos com os outros e os culpávamos por nossa situação. Mas depois de termos sido revividos, restaurados pela vida, começamos a compreender que nós mesmos estávamos errados. Somente então julgamentos justos serão feitos entre nós. Na realidade, somente o Senhor que nos apascenta, nos supre e nos cura, pode fazer tais julgamentos. Somente após Ele nos dar o suprimento de vida, ligar nossos ferimentos e nos curar é que todas as coisas injustas em nós podem ser eliminadas.

Entretanto, se nos falta o suprir, ligar e curar do Senhor, condenaremos, culparemos e queixaremos dos outros. Se condenarmos e culparmos uns aos outros, não podemos estar em harmonia uns com os outros. Mas à medida que o Senhor nos restaura pela vida, temos o genuíno reviver, temos o desfrute de Cristo, que nos faz estar satisfeitos, descansados e em paz, e experimentamos o ligar e curar do Senhor. Aquele que nos nutre e nos supre faz com que tenhamos um discernimento agudo acerca de nosso relacionamento com os irmãos e irmãs. Quando temos tal sentido, julgamos a nós mesmos e como resultado temos uma genuína unidade com os santos como o único rebanho. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 178-180)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Gênesis, mens. 105, 107

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ap Pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os
7:17 apascentará e os guiará para as fontes da água da vida.
E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima.

Ez Farei com elas aliança de paz e acabarei com as bes-
34:25 tas-feras da terra; seguras habitarão no deserto e dor-
 mirão nos bosques.

30 Saberão, porém, que eu, o SENHOR, seu Deus, estou com
 elas e que elas são o meu povo, a casa de Israel, diz o
 SENHOR Deus.

Ezequiel 34:23 continua dizendo: “Suscitarei para elas um só pastor, e ele as apascentará; o meu servo Davi é que as apascentará; ele lhes servirá de pastor.” Davi representa Cristo. Cristo é o verdadeiro Davi, o verdadeiro Pastor, alimentando-nos e fazendo-nos plenos e satisfeitos.

Como nosso Pastor Cristo cuida de nós, incluindo todos os nossos problemas e responsabilidades. Ele cuida de nós não apenas em coisas espirituais, mas em tudo o que se relaciona a nossas necessidades humanas. Isso significa que, conforme o Salmo 23, Ele cuida de nós em cada aspecto do nosso viver. (...) Não deveríamos nos preocupar com nossos problemas ou nosso viver. Ao invés disso, deveríamos aprender a pôr nossa confiança Nele. (*Life-study of Ezekiel*, p. 180)

Leitura de Hoje

O Senhor Jesus é verdadeiramente nosso Pastor. (...) Em Sua restauração nós, como Seu rebanho, estamos sob Seu constante apascentar. Enquanto Ele cuida de nós, Ele nos alimenta e temos a experiência real do Salmo 23.

O resultado de o Senhor cuidar de nós como nosso Pastor é que obedecemos a Ele como nosso Rei e chegamos a estar sob Seu reinar. (...) À medida que recebemos Seu apascentar, entendemos o senhorio, reino e autoridade do Senhor. Ele está nos apascentando com Seu cuidado e suprimento para que possamos nos sujeitar à Sua realeza e Ele poder estabelecer Seu trono e reino dentro de nós.

À medida que experienciamos o apascentar do Senhor e permanecemos sob Sua realeza, desfrutamos Sua paz e não estamos mais sujeitos aos problemas e perturbações espirituais.

Sob o apascentar do Senhor, todas as bestas selvagens serão mantidas longe do povo restaurado do Senhor. [Ez 34:25a].

Em Ezequiel 34:27 o Senhor prometeu quebrar todos os jugos, inclusive os do pecado e do mundo. (...) [Esse versículo] também indica que o Senhor nos livra de todo tipo de escravidão. (...) Quanto mais desfrutamos o apascentar do Senhor, mais somos libertados de todo tipo de escravidão.

O versículo 28a diz: “Já não servirão de rapina aos gentios.” Aqui o Senhor prometeu que aqueles na Sua restauração nunca serão presa do inimigo. Isso significa que nunca serão derrotados ou capturados pelo inimigo. Na vida da igreja compartilhamos os despojos da vitória da restauração do Senhor, da vitória do Senhor. Ao invés de lutar por uma vitória, estamos simplesmente desfrutando a vitória do Senhor.

Finalmente o Senhor prometeu que todos aqueles em Sua restauração habitariam em paz e segurança. O versículo 25b diz: “Seguras habitarão no deserto e dormirão nos bosques”; o versículo 27b diz: “Estarão seguras na sua terra”; e o versículo 28b diz: “Habitarão seguramente, e ninguém haverá que as espante.” Isso indica que habitaremos segura e descansadamente em Cristo, sem qualquer temor. Em Cristo temos paz.

[Nos versículos 30 e 31] o Senhor prometeu que Ele estaria com eles, que seriam Seu povo, e Ele seria seu Deus. Eles têm a presença de Deus, Deus está entre eles, e eles estão diante Dele. Essa é a perfeita comunhão com Deus, a comunhão em unidade — a genuína restauração.

Na restauração do Senhor (...) temos tal comunhão, tal unidade, pois somos um com Deus, e Deus é um conosco. Essa é a restauração da vida da igreja — o real mesclar de Deus e o homem. (...) A restauração da vida da igreja não é uma questão de ensinamentos ou dons, mas uma questão da presença do Senhor. Estamos aqui na terra desfrutando tal unidade e mesclar com o Senhor. Essa é a restauração do Senhor por meio da vida. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 181-183, 185)

Leitura Adicional: Life-study of Ezekiel, mens. 16; *Estuda-Vida de Apocalipse*, mens. 21

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ez Delas e dos lugares ao redor do meu outeiro, eu farei **34:26** bênção; farei descer a chuva a seu tempo, serão chuvas de bênçãos.

Zc Pedi ao SENHOR chuva no tempo das chuvas serôdias, **10:1** ao SENHOR, que faz as nuvens de chuva, dá aos homens aguaceiro e a cada um, erva no campo.

Ef Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que **1:3** nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo.

[Em Ezequiel 34:26] o Senhor prometeu não apenas que Seu povo receberia Sua bênção, mas que também os faria uma bênção. Se há paz que é a paz da aliança, a bênção do Senhor seguir-se-á. Primeiro, nós mesmos desfrutaremos a bênção do Senhor e então Ele nos fará uma fonte de bênçãos para outros de modo que eles possam ser supridos. (*Life-study of Ezekiel*, p. 183)

Leitura de Hoje

Deus fará que a chuva de bênçãos desça a seu tempo. Isso significa que sua vinda será oportuna. Haverá chuva no momento adequado. À medida que permanecemos em Cristo, a chuva, o Espírito Santo, cairá sobre nós com freqüência.

Não haverá falta de água, pois não haverá tão somente rios, como também chuvas. Muitas vezes nas reuniões da igreja sentimos que algo está não só fluindo, mas também descendo como uma chuva-rada. Às vezes, mesmo em casa após as reuniões, temos a percepção de que chuvas de bênçãos ainda estão a descer sobre nós. Esse é o mais forte sinal de que a bênção do Senhor está sobre a igreja local. Ele nos envia chuvas de bênção na época certa, de modo tão oportuno.

O versículo 27 nos diz que a árvore no campo dará seu fruto e que a terra dará a sua novidade. As chuvas farão que as árvores dêem seus frutos e com que a terra produza o seu rico produto. Isso indica que haverá abundância de alimento espiritual não somente para nós mesmos desfrutarmos, mas também para suprir a outros. Já que as igrejas locais são ricas em alimento espiritual, na restauração do Senhor não há (...) fome. (...) Ao iniciar uma reunião, pode parecer que temos apenas cinco pequenos pães, mas após a reunião temos

doze cestos cheios de sobras. Isso é um verdadeiro banquete.

Até agora temos visto que há três sinais de que as igrejas locais estão sob a bênção do Senhor: as chuvas oportunas, as árvores produzindo fruto e o produto abundante da boa terra. Nunca deveríamos ter a impressão de que as reuniões das igrejas locais têm pouco alimento. Se tivermos escassez de alimento, estamos errados. Se nós na restauração do Senhor estamos debaixo de Sua bênção, seremos ricos em alimento.

Ezequiel 34:29a diz: “Levantar-lhes-ei plantação memorável.” Aqui o Senhor prometeu levantar uma plantação memorável, cujo fruto será para desfrute de Seu povo restaurado. (...) Essa área de plantio é Cristo como o rico suprimento de alimento. Seja qual for a necessidade que tenhamos ou a dificuldade que enfrentemos, Ele nos dará o rico suprimento. (...) Finalmente, o versículo 29b diz: “Nunca mais serão consumidas pela fome na terra.” Ao invés de escassez espiritual, haverá um rico suprimento de alimento. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 183-185)

[Efésios 1:3 diz que] Deus “nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo.” Ele nos tem abençoado com Seu bom, refinado e agradável falar. Cada vez que Ele nos fala é uma bênção para nós. Os versículos 4 a 14 são um registro de (...) tais bênçãos. Todas essas bênçãos são espirituais, nas regiões celestiais e em Cristo.

As palavras “toda sorte de” indicam a todo-inclusividade das bênçãos de Deus. Tudo está incluído, sem exceção.

Todas essas bênçãos são espirituais. Isso indica a relação das bênçãos de Deus com o Espírito Santo. Sendo espirituais, todas as bênçãos com as quais Deus nos tem abençoado estão relacionadas com o Espírito Santo. O Espírito de Deus é não somente o canal, mas também a realidade das bênçãos de Deus. Nesse versículo, Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito estão todos relacionados com as bênçãos concedidas a nós. Isso é, na verdade, a dispensação de Deus de Si mesmo a nós. A bênção de Deus é principalmente a dispensação do Deus Triúno em nós. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 22-23)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Efésios, mens. 2; *Estudo-Vida de Gênesis*, mens. 100, 104

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Nm O SENHOR te abençoe e te guarde; o SENHOR faça resplandecer o rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; o SENHOR sobre ti levante o rosto e te dê a paz.

Sl É como o orvalho do Hermom, que desce sobre os montes de Sião. Ali, ordena o SENHOR a sua bênção: a vida para sempre. (RV)

A única bênção em todo o universo é o próprio Deus. Qualquer coisa além de Deus é vaidade. Todo o universo foi criado por Deus, no entanto sem Deus, separado de Deus, até mesmo o universo criado por Deus é vaidade. (...) Sem Deus, tudo é “vaidade de vaidades” (Ec 1:2). Somente o próprio Deus é real. Somente Ele é a bênção para nós. Se ganhássemos todo o universo, mas nos faltasse Deus, seríamos os mais desprezíveis. A história está cheia de casos de pessoas que ganharam muitas riquezas e coisas materiais, mas finalmente compreenderam que sem Deus tudo isso era vaidade. O próprio Deus é nossa bênção e essa bênção vem a nós por meio do dispensar do Ser divino em nós na Sua divina trindade — o Pai, o Filho e o Espírito Santo. (*Life-study of Numbers*, p. 78)

Leitura de Hoje

Na bênção em Números 6, “O SENHOR te abençoe e te guarde” (v. 24) está relacionado ao Pai; “o SENHOR faça resplandecer o rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti” (v. 25) diz respeito ao Filho; e “o SENHOR sobre ti levante o rosto e te dê a paz” (v. 26) diz respeito ao Espírito Santo. O Pai nos abençoa, o Filho resplandece sobre nós e o Espírito Santo levanta Seu rosto sobre nós. Como resultado, somos guardados, recebemos graça e temos paz.

A bênção em Números 6 é (...) o abençoar eterno do Deus Triúno, que é o Deus Triúno dispensando a Si mesmo em Sua trindade divina para nosso interior com vistas ao nosso desfrute. Essa é a bênção eterna de Deus. “O SENHOR te abençoe” significa que Jeová dá a Si mesmo a você. Entretanto, Deus não dá a Si mesmo de um modo meramente objetivo como um irmão que dá um presente a outro. Deus se dá a nós em Sua trindade, passo a passo e pouco a pouco. Se

você me perguntasse que bênção eu tenho recebido do Senhor, eu responderia: “A única bênção que tenho recebido do Senhor é o meu Deus Triúno. Meu Deus Triúno é minha bênção.”

A bênção em [2 Coríntios 13:13] é na realidade a mesma em Números 6:23-26. A graça do Senhor é o próprio Senhor como vida a nós para nosso desfrute, o amor de Deus é o próprio Deus como a fonte da graça do Senhor e a comunhão do Espírito é o próprio Espírito como a transmissão da graça do Senhor com o amor de Deus para nossa participação.

Tanto em Números 6:23-26 quanto em 2 Coríntios 13:13 a bênção não é externa e material. (...) Além disso, essa bênção não está relacionada com ter qualquer posição na igreja. Às vezes quando consideramos nossa situação, podemos ficar desapontados e sentir que nada temos. (...) Podemos sentir que nada é real, nem mesmo a vida da igreja. Que deveríamos fazer se nos sentirmos dessa maneira? Deveríamos voltar para o Deus Triúno. Ele é nossa verdadeira bênção e porção. (...) Que bênção é ter Sua face, Sua presença e desfrutar Dele diariamente como graça! Quanto mais sofremos, mais O desfrutamos como graça. Que bênção é ter Seu semblante sorrindo para nós, nos assegurando e nos confirmando! E que bênção é ter paz Nele, por Ele e com Ele! Isso é o Deus Triúno como nossa bênção. (*Life-study of Numbers*, pp. 79-80, 82-83)

[No Salmo 133:3, *vida para sempre* se refere] à vida eterna de Deus (Jo 3:16; Ef 4:18), a qual é ordenada por Deus como bênção àqueles que vivem juntos em unidade na vida da igreja. O Salmo 132 prefigura a vida da igreja, na qual Deus entra em Seu descanso e nós obtemos satisfação e descanso na morada de Deus. O Salmo 133 prefigura o viver da igreja — o mais elevado viver, um viver em que os irmãos vivem juntos em unidade. Tal viver faz com que Deus venha e nos abençoe com o Espírito que unge, a graça que rega e a vida eterna. (Sl 133:3, nota de rodapé 3)

Leitura Adicional: Life-study of Numbers, mens. 11; *Life-study of Psalms*, mens. 42

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Is Não terão fome nem sede, a calma nem o sol os afligirá; 49:10 porque o que deles se compadece os guiará e os conduzirá aos mananciais das águas.

Mt Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, 24:46 quando vier, achar fazendo assim.

Rm E bem sei que, ao visitar-vos, irei na plenitude da bênção de Cristo. 15:29

[Isaiás 49:10 e Apocalipse 7:9-17] mencionam alguns tipos de bênçãos: (1) não ter fome ou sede, (2) não ter o calor escaldante nem o sol para feri-los, (3) serem guiados às fontes de água e (4) Deus enxugando toda lágrima. As primeiras três bênçãos são mencionadas nas duas passagens, enquanto que a quarta é mencionada somente em Apocalipse. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 37, p. 7)

Leitura de Hoje

Já que Isaiás 49:6 e 8 referem-se ao tempo presente, podemos dizer que o versículo 10 deve também se referir ao tempo presente. Isso está em contraste com Apocalipse 7, que se refere à eternidade futura.

Deus não espera que desfrutemos essas bênçãos apenas [no futuro]. Ele espera que tenhamos um antegozo (...) agora mesmo. (...) Sabemos que [na Nova Jerusalém], certamente não teremos mais fome nem sede nem sofreremos calor, mas seremos guiados às fontes de água. Por que então não cremos que podemos desfrutar essas coisas hoje? Deus diz que podemos desfrutar esses três tipos de bênçãos mesmo hoje!

“Eis que estes virão de longe, (...) do Norte e do Ocidente, e aqueles outros, da terra de Sinim.” (Is 49:12). Enquanto estão sofrendo pelo caminho, Deus promete [a eles no versículo 10]; (...) Deus nos deu promessas tão maravilhosas. Somos esses peregrinos; deixamos nossos lares terrenos e estamos agora a caminho da Nova Jerusalém. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 37, pp. 8-9)

Na obra do Senhor, a questão fundamental é a bênção do Senhor; nada mais importa. (...) Irmãos, se Deus nos trouxe ao ponto de vermos que tudo na obra de Deus depende de Sua bênção, isso produzirá uma

mudança fundamental em nosso labor por Ele. Não deveríamos considerar quantas pessoas, quanto dinheiro ou quanto pão temos. Não deveríamos dizer que não temos o bastante, mas a bênção é suficiente. A bênção satisfaz as necessidades que não conseguimos satisfazer.

A preocupação fundamental hoje é que devemos aprender a viver de modo que não impeçamos a bênção de Deus. Alguns hábitos forcçam Deus retirar Sua bênção e esses hábitos devem ser eliminados. Alguns temperamentos impedem Deus abençoar e eles devem ser abolidos. Temos que aprender a crer na bênção de Deus, contar com ela e eliminar as barreiras que nos impedem de recebê-la.

Devemos ver que o Senhor não retêm coisas boas de nós. Se a obra não vai indo bem, se os irmãos e irmãs estão em condição pobre ou se o número de salvos não está crescendo, não devemos usar o ambiente ou certas pessoas como desculpa. Não podemos culpar os irmãos. Temo que a verdadeira razão esteja em acolhermos certos fatores que frustram a bênção. Se o Senhor conseguir passar através de nós, a bênção do Senhor será maior do que a nossa capacidade. (...) A vida cristã normal é uma vida de bênção e a obra normal de um cristão é uma obra de bênção. Se não recebemos bênção, deveríamos dizer: “Senhor, talvez eu seja o problema.”

Na obra de Deus, Ele não abençoará o que está errado, mas tampouco abençoará o que está certo. Quando nos posicionamos juntos na unanimidade, a bênção vem. (...) Todo o futuro da obra depende da bênção de Deus, não de estarmos certos. Se Deus abençoar, muitos pecadores serão salvos. Se Deus abençoar, seremos capazes de enviar pessoas às regiões remotas. Se não há bênção, as pessoas não serão salvas. Se não há bênção, trabalhadores não serão produzidos. Se não houver bênção, ninguém ofertará nada. Se não houver bênção, ninguém migrará. Quando a bênção está aqui, até mesmo as coisas que parecem estar erradas estão certas. Quando Deus abençoa, não conseguimos nos sair mal, ainda que tentemos. (*Watchman Nee, Expecting the Lord's Blessing*, pp. 5-8, 13, 17)

Leitura Adicional: The Collected Works of Watchman Nee, vol. 37, cap. 2; *Expecting the Lord's Blessing; Estudo-Vida de Gênesis*, mens. 108

Iluminação e inspiração: _____
